



Trabalhos Científicos

Título: Violência Infantil: Um Mapa Dos Anos De 2010 A 2016 Em Salvador- Ba

Autores: LARISSA MACÊDO BRANDÃO (UFBA); NATHÁLIA CASTRO DE MEDEIROS (UFBA); CLÁUDIA BACELAR BATISTA (UFBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Justifica-se pela necessidade de entender a situação atual de violência infantil, para que se compreenda melhor o papel do pediatra na identificação e prevenção desses casos, visto que relatos de violência contra a criança são frequentes, apesar de ter, por constituição, sua proteção estabelecida. OBJETIVO: Traçar o mapa da violência contra a criança em Salvador – BA, na faixa etária de 0 a 9 anos, com episódios ocorridos entre janeiro de 2010 e dezembro de 2016. MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo-analítico, ecológico, realizado através da coleta de dados no Sistema Nacional de Agravos e Notificações, no agravo “Violência doméstica, sexual e/ou outras violências”. RESULTADOS: Entre janeiro de 2010 e dezembro de 2016 foram registradas 1243 notificações, com maior número (270) em 2014 e menor número (81) em 2010. A faixa etária mais afetada foi entre 5 e 9 anos (516) e a menos afetada (328) nos menores de 1 ano. Dentre os 480 bairros analisados, registrou-se um maior número notificações em Pernambués (65). CONCLUSÃO: O aumento de mais de 300% no número de notificações entre 2010 e 2014 pode ser atribuído à conscientização do médico do seu dever legal em notificar, bem como ao crescimento da violência. O decréscimo de 20% na taxa em 2016 pode ser reflexo da implantação do marco legal contra violência infantil, conhecido como “Lei da Palmada”, assinada em 2014. Também é necessário questionar se o fato de que o maior número de registros se deu na faixa etária entre 5 a 9 anos pode ser associado ao aumento da exposição à violência sexual nessa idade. Assim, a produção desse mapa da violência foi capaz de revelar imagens nítidas da realidade específica da localidade, podendo, no futuro, contribuir para ações políticas, sociais e educativas eficazes e efetivas no combate à violência infantil.